

# GAZETA MEDICA DA BAHIA

---

**DIRECTOR EFFECTIVO**  
Prof. Dr. ARISTIDES NOVIS

---

## REDACÇÃO

CLEMENTINO FRAGA, GARCEZ FRÓES, PINTO DE CARVALHO,  
GONÇALO MONIZ, MARTAGÃO GESTEIRA, PRADO VALLADARES,  
CESARIO DE ANDRADE, FERNANDO LUZ, J. ADEODATO.

Professores da Faculdade de Medicina

---

## REDACTOR-SECRETARIO

Dr. ARMANDO SAMPAIO TAVARES  
Assistente da Faculdade de Medicina

---

## VOLUME 55

NUMERO 11 \* MAIO 1925

---

BAHIA  
ESTABELECIMENTO DOS DOIS MUNDOS  
35, Rua Conselheiro Saraiva, 35

---

1925

## SUMMARIO

OSCAR FREIRE — <i>Homenagem dos academicos de S. Paulo</i> .....	Pag. 497
PROGNOSTICO DOS GRANDES DERRAMES DAS PLEURAS — MAIOR GRAVIDADE DOS DERRAMES DIREITOS, EM IGUALDADE DE CONDIÇÕES CLINICAS — Opinião do Prof. Aurelio Vianna.....	» 513
UM CASO DE PERIOSTITE SYPHILITICA DO ANTRO SIMULANDO SINUSITE MAXILAR—pelo Dr. Heitor Fróes.....	» 521
SOCIEDADE MEDICA DOS HOSPITAES DA BAHIA.....	» 525
O BISMOGENOL NO TRATAMENTO DA SYPHILIS— pelo Dr. H. Deselaers.....	» 535
PUBLICAÇÕES RECEBIDAS.....	» 539

## ASSIGNATURAS

### Pagamento adiantado

PARA A CAPITAL	FÓHA DA CAPITAL
Por um anno . . 15\$000	Por um anno . . 20\$000
Por seis mezes . 8\$000	Por seis mezes . 12\$000
Numero avulso 2\$000	

Os academicos de medicina pagarão apenas 12\$000 por anno ou 6\$000 por semestre.

A redacção não se responsabiliza pelos artigos assignados.  
Unico agente para a França — *Société Fermière des Annuairees*  
53 Rue Lafayette — PARIS.

### REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Chile n. 26-(1.º andar)  
(Teleph. 738)

— BAHIA —

## Prof. Oscar Freire



A «GAZETA MEDICA DA BAHIA» solidaria com o  
CENTRO ACADEMICO OSWALDO CRUZ  
de São Paulo,  
em homenagem á memoria do seu inolvidavel redactor.

# GAZETA MEDICA DA BAHIA

FUNDADA EM 1868

Vol. LV

Maio 1925

N. 11

## Oscar Freire

Oscar Freire demóra no coração de todos aquelles que, attrahidos pelo seu justo renome, d'elle auferiram a ventura de uma approximação. Revive agora no coração dos moços de S. Paulo, legitimos interpretes da mocidade brasileira, no preito de justiça que acaba de tributar-lhe o «Centro Oswaldo Cruz», commemorando o setimo anniversario da fundação da cadeira de Medicina Legal, na Faculdade de Medicina, quando lhe erigem os academicos o busto em bronze, levados, no particular, pelo mesmo sentimento da gratidão, que só os espiritos bastardos repellem, nas relações da creatura com o creador. De facto, foi elle o festejado vehiculo da importante disciplina na Paulicéa.

Tão curta foi pela vida a trajectoria de Oscar que, dir-se-ia escasso o tempo, para bem photogravada, na imagem de sua obra peregrina. Mas o flagrante ficou, indelevel á retentiva das consciencias virgens da mocidade, tomado ao clarão com que deslumbrou, á passagem, a visão dos seus discipulos, senão dos seus contemporaneos.

E' que em vida logrou do brilho o que ia perder em duração, para na morte perpetuar-se aos olhos enternecidos da Patria, nesse novo astro que se accende para sempre no constellado céo de sua immortal progenie.

---

Do que foi a tocante solemnidade, na capital paulista, melhor dirão os bellos discursos abaixo, que a *Gazeta Medica*, commovida, transcreve, solidaria com a expressiva homenagem

de S. Paulo á memoria do conspícuo bahiano, seu brilhante e inolvidavel redactor.

A Faculdade de Medicina da Bahia fez-se representar pelo illustre Prof. Celestino Bourroul e á Exma. Família Oscar Freire pelo digno Dr. Afranio Amaral.

---

**Oração do doutorando Floriano de Alencar,  
representante do  
"Centro Academico Oswaldo Cruz"**

«Exmos. Srs. representantes do Governo do Estado.  
Exmo. Sr. director da Faculdade de Medicina. Exmo.  
Sr. representante da Faculdade de Medicina da Bahia.  
Exmo. Sr. representante da familia Oscar Freire.  
Exmos. Srs. professores, senhores è meus collegas.

Os estudantes da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo realisam com a inauguração do busto do saudoso mestre Oscar Freire, um dos seus mais nobres empreendimentos.

Desde que o destino implacavel vibrando sobre a sciencia medica brasileira o doloroso golpe que além do notavel scientista, roubou-nos o professor muito amado,—e já são decorridos dois annos—era desejo vehemente dos que receberam os ensinamentos de sua sciencia estupenda, e que ouviram, vinda da cathedra, a sua maravilhosa palavra, eternisar no bronze o preito que lhe era devido e que já existia dentro de seus corações.

Assim logo após a sua morte em reunião que de alumnos seus se realisou para tratar das homenagens que lhe seriam prestadas, levantou-se a feliz idéa de se erigir no seio da Faculdade a herma que perpetuasse a

sua memoria bemdita. E o bronze que lembrasse o monumento que foi Oscar Freire seria inaugurado no Instituto de Medicina Legal que é obra sua e que recebeu o nome grandioso de «Instituto Oscar Freire de Carvalho».

Mas, difficuldades materiaes, invenciveis de momento, principalmente a estudantes, obrigaram a adiar esta homenagem, então substituida por uma placa de bronze que acompanhou o corpo do sempre lembrado mestre, e foi collocada no seu tumulo; lá na Bahia, sua terra natal.

Entretanto, tão elevada iniciativa não deveria fallir aos primeiros obstaculos. Ao Centro Academico Oswaldo Cruz, na directoria de Felicio Cintra do Prado, coube a fortuna de levar avante tão bello projecto, hoje tão confortadora realidade.

E foi então que a Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo se nos associou na homenagem que ia ser prestada a um dos seus socios fundadores e brilhante sustentaculo. E os amigos de Oscar Freire cumpriram tambem o seu dever. Leopoldo e Silva, encarregado da execução do projecto, empenha sua arte, em cinzelar a imagem da physionomia sympathica de Oscar Freire.

Meus senhores. Das homenagens que se têm prestado a Oscar Freire é esta a mais significativa pela sua justiça e por toda a sua sinceridade. Pois que, se era cientista, emerito, se era talento invulgar, se era sabedoria, se era gloria da medicina scientifica do Brasil, merecendo o culto de todos os brasileiros, era coração e era bondade, e era professor, e que professor!... professor como só elle o sabia ser.

Bem disse alguém mais autorizado que o estudante que vos fala, Oscar Freire era o mais bem acabado typo

de professor. E disto o sabia o saudoso fundador, «o Pae desta Faculdade» Arnaldo Vieira de Carvalho, que para reger a cadeira de Medicina Legal foi buscá-lo lá na Bahia, a qual já o havia consagrado como professor e como cientista.

Arnaldo Vieira e Oscar Freire tinham qualquer coisa de commum além do appellido; o amor por esta escola, o amor pelo ensino, o amor pela grandeza desta patria. Ambos «Carvalho», carvalhos cujas sombras ainda nos abrigam; majestosos no nome, majestosos na vida de trabalho e de saber, majestosos na memoria que glorificamos. Como o carvalho na floresta serão sempre os gigantes das nossas tradições. Guiarão sempre os peregrinos desta casa na jornada eterna para a conquista do Ideal!

E graças ao prestigio de Arnaldo Vieira de Carvalho, a 18 de Abril de 1918, ha exactamente sete annos, talvez nesta mesma sala, Oscar Freire, enchia com a sua presença o ambiente, hoje todo saudade, e derramava aos borbotões a luz dos seus conhecimentos, sobre os que o ouviam religiosamente, felizes de ser captivos de sua palavra, com a qual tecia com elegancia as suas preleções. E marcava assim na historia da Faculdade de Medicina e na historia da Medicina Legal em S. Paulo uma nova época, mais brilhante e muito promissora. E então era tudo esperanza. E esperanza que sua actividade assombrosa e amor ao trabalho iam tornando realidade. Mas... «a vida não tem mais que duas portas: uma de entrar pelo nascimento; outra de sair pela morte. Ninguem cabendo-lhe a vez, se poderá furtar á entrada; ninguem desde que entrou, em lhe chegando o turno, se conseguirá evadir á saída. E de um a outro extremo vae o caminho, longo ou breve, ninguem o sabe; entre cujos termos fataes se debate o homem

pesaroso de que entrasse, receoso da hora em que sahir, captivo de um e outro mysterio que lhe confinam a passagem terrestre. Não ha nada mais tragico do que a fatalidade inexoravel deste destino, cuja rapidez ainda lhe agrava a severidade». E Oscar Freire aqui brilhou apenas por um lustro. Neste curto periodo de tempo, criou, organisou, aperfeiçoou, como já fizera na Bahia, tendo nos legado tudo o que temos de Medicina Legal. O nosso actual professor, seu discipulo dilecto é tambem seu legado. E se ao mestre ia ser offerecida a cathedra, á qual com generosidade que lisonjeia a Faculdade de Medicina, emprestava o fulgor do seu nome, soube o discipulo conquistal-a honrando as lições que d'elle recebera. A victoria de Flaminio Favero, é ainda obra de Oscar Freire. E o serão ainda sua obra as conquistas que se fizerem com os recursos de que dotou a sciencia medica brasileira e que se inspirarem no seu exemplo magnifico.

Em São Paulo era o luzeiro que orientava todas as questões de Medicina Legal, elevando no Fôro Criminal a importancia que se dispensa hoje ás opiniões dos peritos medico-legaes.

Ao professor deve-se ainda a criação nesta Faculdade do curso de Deontologia Medica, a sciencia dos deveres profissionaes, da qual a sua vida é uma lição vivida. Na lição inaugural deste curso apparece-nos com todas as suas qualidades de virtude e de character, a fazer o elogio da moderação e a pregar a humildade.

Além de professor era amigo. Se professor sabia ser devotadissimo, amigo era dedicação personificada. E sobretudo amigo da mocidade, sonhador, que era, dedicando-se todo a ella para que ella realisasse o seu sonho de progresso, de perfeição e de pureza.

Collaborador da «Revista de Medicina», organ do



Centro Academico Oswaldo Cruz, os seus trabalhos constituem daquella as suas paginas de maior valor. Em um de seus numeros a «Revista de Medicina», encerra a sua lição inaugural de Deontologia Medica, a mais brilhante palavra que jamais publicaram jornaes de medicina.

Do resplendor de sua penna serviram-se ainda os alumnos desta casa. Foi elle o redactor do memorial apresentado ao presidente Epitacio pleiteando o reconhecimento desta Escola pelo Governo Federal. No trabalho que para solução deste problema, que tanto preoccupou o nosso espirito, era uma energia incansavel, um conselheiro, e um guia seguro. Recebeu no dia em que foram reconhecidos os nossos diplomas, ao lado de outros que propugnaram efficazmente para essa conquista, calorosa manifestação dos estudantes. Foi nesse dia que o ouvimos falar pela ultima vez, nesta mesma sala, com o coração nas mãos, sensibilissima que era a sua grande alma.

Conforta-nos agora na magua de tel-o perdido, a realização da nossa homenagem. Preito de admiração e de saudade é tambem divida de gratidão. Precisamos demonstrar que em relação a nós, não tinha razão o mestre pranteado, quando affirmou «que o brasileiro tem essa faculdade pouco recommendavel de aligeirar sempre a carga das recordações: esquece tudo e depressa». Não o esqueceram e não o esquecerão os moços desta casa. A mocidade que elle sempre amou, moço que era, ha de sempre lebral-o com carinho. E pela nossa fé vivifique-se o busto que inauguramos na grande alma de Oscar Freire. E sua existencia entre nós, real e verdadeira pela nossa crença seja, sempre o nosso supremo guia.

Bem dita seja a memoria de Oscar Freire.»

**Oração do Prof. Flaminio Favero,  
pela  
Congregação da Faculdade de São Paulo**

Meus senhores—Ordenou-me o digno director da Faculdade de Medicina, que eu trouxesse, em nome da Congregação, o seu applauso e sympathia a esta sessão solemne em que a mocidade presta honra ao merito e exalta a memoria veneranda de um dos mais bellos ornamentos desta Escola. Naturalmente, na fórma e no fundo melhor do que eu, outro companheiro de magisterio poderia desempenhar-se da grata incumbencia. Não me fiz de rogado, porém, ao receber o convite honroso e nem procurei esquivar-me ao mandato, porque, pondo de lado a modestia, virtude que desconheço em mim, ninguem melhor do que eu poderia, nesta homenagem falar pelo coração, vibrando sentimentos de amizade e reconhecimento que tumultuam em meu peito. Tive a ventura indizível de acompanhar, bem de perto, em São Paulo, a actuação do nosso homenageado, desde a sua estréa, aqui, na cathedra de Medicina Legal, ha 7 annos precisamente, até o momento fatidico e doloroso em que a união do mestre com o magisterio fecundo foi brutalmente desfeita pelo osculo frio da morte, na solemnidade de funebres sponsaes. Era meu dever falar-vos pois.

Esse busto immovel e rigido, que se levanta no alto dessa columna de granito, foi mandado fazer, sem duvida, visando lembrar, nesta casa de sciencia e, particularmente, no recinto occupado por uma cathedra quasi vazia, o nome illustre de um grande homem, exemplo arvorado bem alto, padrão excellente, para orientar os moços no apuro do character e no esmero da applicação.

O nome illustre desse grande homem, que a materia fria e muda de um pedaço de bronze quer rememorar, identifica uma personalidade comparada a um brilhante de fina agua, de multiplas facetas, espelhando todas, e cada qual mais viva, tantas qualidades distinctas, que só um privilegiado pôde reunir. Digamos coração magnanimo, character de fina tempera, energia de trabalho extraordinaria, talento formosissimo, intelligencia lucida, alma pura, modestia attrahente, espirito de sacrificio ou de martyr—e talvez dissessemos, não com excesso de elogios, apenas com abundancia de palavras, o que duas apenas podem conter, singularmente, summariamente: «Oscar Freire».

Meditemos, revivendo o passado. A principio tocava-nos a urdidura esplendida de uma bondade que se exteriorisava sempre, sem peias, sem parcimonia, para bons e para maus, no fragor de lutas, na porfia de lidar incessante, no aconchego de amigos e discipulos dedicados, no recessó do lar querido. Ser bom era a qualidade maxima desse grandioso coração. Bondade era a trama cerrada dos seus tecidos e as cellulas palpitantes da sua estructura moral.

Encantava-nos, ao depois, a fina tempera de um character rigido, que se não accomodava, como a cêra, aos moldes de conchavos ou couluos, porque era digno, de uma dignidade elevada, como deve ser a estatura de um homem de bem, honesto, integro, inteiriço. O dever lhe traçava normas de conducta e elle se escravisava a estas, com a independencia sublime, permitti o paradoxo, de quem apenas ouve as ordens sans de uma consciencia bôa, estranho a conveniencias alheias ou proprias, de qualquer ordem que fossem.

Mais de perto, lhe percebiamos a extraordinaria energia de trabalho, a pasmosa actividade de sua vida.

A proposito de tudo nesta casa e fóra della, lhe pediam luzes, em que era copioso, e a todos attendia, com proficiencia, bôa vontade e interesse extremados. Folheae os Archivos da Sociedade de Medicina e vereis os traços de sua pessoa lá impressos, fundos, na curta passagem por aquelle ambiente: em communicações scientificas, idéas uteis, conselhos e suggestões postas em pratica o seu credito lá inscripto sobrepuja, de muito, ao de tantos outros dos seus operosos collegas de agremiação. Nas Sociedades de Medicina Legal e Educação, de cujo apparecimento e vitalidade foi mola poderosa, elle imprimiu marca apreciavel. No fóro desta capital, teve, já o disse a palavra autorizada de Alcantara Machado, o merito de descobrir a medicina legal, auxiliando e esclarecendo a acção da Justiça, com o interesse unico, quasi sempre, de scientista e não de profissional. Nesta Faculdade, então, onde mais fortemente labutou, não ha quem que lhe desconheça a invejavel actividade; membros dos corpos docentes, discente e administrativo — amigos ou não — que quizerem cultuar a verdade, attestarão, em unisono, testemunharão, concordes, o grau elevado de sua energia de trabalho. Permitti que recorde, apenas, o que mais forte percute meu coração — o novo edificio desta Escola. É um estupendo e estridente brado de gloria que a materia inanimada lança no espaço e no tempo, para emuldar o nome inesquecivel de quem lhe ideou e traçou os planos, estimulou a construcção, acompanhou o levantamento, desde os alicerces, argamassados com maucheias de fagueiras esperanças, e iniciou a installação adequada aos fins que aquillo tudo visava, com paternal cuidado, com redobrado carinho. Os seus discipulos, tocados pelo porte do empreendimento, pediram á congregação desta Faculdade, e esta accedeu unanime, que aquelle edificio, construido

para a cadeira de Medicina Legal, tivesse o nome do seu verdadeiro artifice. Oxalá a brisa suave de bonança que agora sopra aqui, dissipando brumas, enfune, bem cheias, as velas do barco em que singra a justiça dos bons.

Facetas de esmerada lapidação traduziam o seu talento formosissimo e a intelligencia lucida. Quem ha que ouse negar taes qualidades a esse espirito de eleição? Subiu ás culminancias em que a morte o tomou, em pleno apogêu de vida, sem apoio, sem arrimo, sem auxilio estranho. Por si mesmo se fez ao calor intenso do proprio esforço, secundado pelo hausto estimulante de valiosa mentalidade.

Chegado-nos a elle, rutilava a sua pureza de alma. Sem odios, sem rancores aos que lhe faziam mal, tangidos pela inveja ou despeito, passava a vida esquecendo-se de tudo e sacundido sempre, com o sorrir de quem perdôa, a peçonha e o fel que lhe borrifavam na alvura de limpida indumentaria moral. E sua morte, quadro de vivas côres na memoria dos que a presenciaram, o coroamento na altura de quem passou a existencia ensinando pela palavra e pelo exemplo.

Aproximando-nos mais ainda, collando o ouvido ao seu peito, auscultando-lhe a voz murmurante apenas do coração, notavamos o ruido leve de uma queixa, de uma sentida magua, que lhe ensombrava a alma de bom e justo, pungindo como espinho aguçado. Era por aquelles que lhe não comprehenderam o espirito de sacrificio e se satisfaziem em crucificar-lhe a existencia, em triturar-lhe a sensibilidade vibrante nas torturas de um martyrisar injusto, barbaro, atroz.

Cerremos a cortina do passado longinquo, que não morre, e ninguem esquece. Vivamos o passado menos remoto e o presente que nos suavizam as dôres soffridas.

Empolga-nos a consagração plena e completa de um homem que bem merece o nosso respeito, nossa estima, a nossa veneração.

Homem de valor, homem de bem, homem de coração, pode ter em paz as cinzas no regaço materno da terra natal e a alma de justo no seio eterno de Deus. Entre nós, sua memoria vibrará sempre, exaltada pela legião de amigos e admiradores aqui deixados, pela gratidão sincera de discipulos, capazes de surtos como este, mas, sobretudo, pela obra immensa realisada, contra a qual é fraca e pequenina a investida louca de alguém que pretenda apagar o sulco de uma trajectoria brilhante com punhados de trévas, que apenas sentimentos escuros podem gerar».

---

### **Discurso do Prof. Almeida Prado, pela Sociedade de Medicina e Cirurgia**

«Oscar Freire, que ha dois annos se apartou de nós para sempre, começa hoje a viver no bronze a vida da immortalidade.

Consola ver, nesta época de estreito utilitarismo e desenfreada ambição material, a glorificação de uma vida inteiramente consagrada ao estudo e ao trabalho, que não conheceu outras grandezas senão as da intelligencia, outras nobrezas senão as do character, outras victorias senão as da sciencia.

Elle, que foi simples como um espartano, pobre de bens como um eremita, despreoccupado das pompas terrenas, como um santo, que só viveu pelo espirito e pelo coração, vae sobrevivendo na memoria dos homens.

Emquanto os potentados do mundo, votados á ephemera notoriedade de um dia, passam como sombras vans, os obreiros do pensamento ficam como padrões alteados aqui e alli na massa indistincta do rebanho humano.

Os porvindouros hão de conhecer e cultivar os traços physionomicos que a mão do artista reviveu neste bronze, do mesmo modo que a personalidade scientifica e moral de Oscar Freire ha de projectar-se no futuro. Em torno de sua effigie congregam-se hoje, e congregar-se-ão amanha e sempre discipulos, amigos e admiradores, como á volta de seu nome, ardem ainda e arderão pelo tempo afóra, as chammas sagradas cria das pela grandeza de sua obra. E consola ainda mais, senhores, ver que a iniciativa deste nobre movimento de justiça e gratidão partiu da mocidade desta Faculdade, generosa e altruista como toda a mocidade, que não erra no descobrir o verdadeiro merito, guiada por força intuitiva e por esse bello desembaraço que dá a liberdade de pensar e agir livremente, sem sentir as peias impostas pelas convenções sociaes. Só mais tarde, as lutas de interesses contrarios, as coerções inevitaveis da vida pratica, filhas das imposições impreteriveis da amizade e das intolerancias do despeito e do odio—obrigam-nos a julgar o nosso semelhante com reticentes reservas, com impassividade preconcebida, de quem procura nodoas no afan de macular as glorias mais puras.

Oscar Freire sentiu as púas da adversidade mas conheceu tambem o nectar do successo, a aura da celebridade. Viveu no carinho e na admiração de seus alumnos, que não tardaram em reconhecer nelle o maior de seus mestres. E elle tinha, realmente no mais alto grau, as qualidades requeridas no professor. Sobre

ser um douto, um erudito a cuja ansia de saber não era estranha nenhuma forma de intellectualidade, sabia transmittir no ensino o gosto pela disciplina que professava, o ardor scientifico que lhe abrazava o ser, de modo tal que a Medicina Legal entre nós, sob seus auspicios, entrou a competir, e a superar mesmo, em importancia as outras cadeiras do curso medico.

A' feição theorica, tão propria dos professores brasileiros, alliava os rigores do determinismo exclusivamente *technico*. Era tão completo na consecução de uma prova de ordem experimental quanto no desenvolvimento de um thema puramente especulativo. Quem o visse discutindo numa assembléa, preleccionando na cathedra, ou produzindo uma conferencia, julgal-o-ia um mero talento verbal, um expositor brilhante de feição essencialmente theorica. Mas, quem o visse no laboratorio conduzindo ao termo uma experiencia, preocupado com incriveis minucias, afastando todas as objecções, evitando todas as causas de erro possiveis e imaginaveis, dando ás suas argumentações doutrinarias as bases solidas das provas e contraprovas mais rigorosamente scientificas, julgal-o-ia um homem de laboratorio, um pratico absorvido pelos rigores da technica mais severa e minuciosa.

Erraria um e outro, porque nelle o pratico viveu sempre ao lado do theorico, o doutrinador ao lado do experimentador, o agitador de idéas ao lado do analysta frio que nada aceitava sem a caução da prova concreta.

Não são necessarias muitas palavras para fundamentar estas affirmativas: Basta lembrar-se para confirmal-as, o muito que sua acção scientifica deixou em São Paulo.

De nenhum outro homem ha noticia que vivendo tão brevemente em nosso meio aqui deixasse de sua



passagem sulcos tão fundos e efficientes. Nada escapava á sua voracidade intellectual e ao seu formidavel poder de realisação. A materia de sua especialisação o não continha nos seus ambitos demasiadamente exiguos para tão grandes asas. Todos os problemas scientificos, sociaes e pedagogicos; todas as questões em que o interesse publico apellou para a medicina ao tempo de sua curta permanencia no meio paulista—se impregnaram dos vincos de sua forte personalidade. Nada o encontrava desattento. A tudo acudia sua incontida curiosidade mental, a tudo inflammava seu enthusiasmo nunca satisfeito.

Dir-se-ia que a sentença latina contida no celebre verso de Terencio «Homo sum, et nihil humani a me alienum puto», fôra escripta a proposito para divisa de Oscar Freire.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia, em cuja vida, em um curto periodo de tempo, elle interveiu assidua e decisivamente não poderia ficar estranha a inauguração que aqui se realisa hoje. Está nos seus fins, e creio mesmo na letra dos seus estatutos, que tudo quanto se relacione com a dignidade da classe que ella representa e com o soerguimento das coisas medicas, ha de encontral-a a postos, amparando e promovendo todas as iniciativas que concorram para maior honra e lustre da medicina, vigilante na salvaguarda dos principios ethicos e na defesa do seu patrimonio moral e scientifico.

Oscar Freire foi um meteoro que fulgiu por breves momentos no recinto de suas sessões, deixando após si a esteira luminosa de sua trajectoria. Cumprida á Sociedade dizer hoje, como diz pela minha voz, singela mas sinceramente, o muito que o admirou e quanto lhe preza a memoria. Vida tão bella e tão nobremente cumprida aponta-se para exemplo, e uma sociedade

que tem por dever primacial cultuar a honra e o valor profissionaes acima de tudo, deve guardar no escritorio de suas tradições mais caras a memoria de homens como Oscar Freire.

Corramos um véu sobre os dias de doença e desalento vividos em São Paulo, que foram os ultimos de sua amargurada existencia.

O seu ultimo triumpho, a sua derradeira hora de gloria viveu-a dentro desta Faculdade, no recinto mesmo em que nos reunimos agora. Permitti que vol-a recorde, essa hora que revejo introspectivamente com a nitidez das scenas gravadas para sempre na retina. Foi quando do reconhecimento pelo governo federal dos diplomas expedidos por esta casa de ensino, equiparando-os aos das demais Faculdades federaes do paiz.

As festas promovidas em regosijo pelo acontecimento, já doente e combalido, envolto numa onda de negro scepticismo, devorado por tristes presentimentos, compareceu Oscar Freire por dever de officio quasi, sem participar da alacre alegria que enchia todas as almas.

No correr da sessão seu nome foi lembrado e os serviços que prestara á causa victoriosa apreciados e exaltados na conta justa. Levantou-se para agradecer as homenagens que acabava de receber. Tomado de improviso, em estado de espirito que tão mal se coadunava com a athmosphera ambiente, receamos pelo exito da sua resposta. Mas foi uma transfiguração!

Quem falava já não era o mesmo homem de pouco então.

Commovido até os ultimos refolhos da alma, grato até as lagrimas, as palavras se lhe revestiram de um tal accento de sincera emoção que o auditorio, dominado pela força daquella eloquencia, prorompeu numa verdadeira apothese de applausos.

O espectaculo de sua morte teve a grandeza epica da morte dos heroes. Ante o transe supremo não se lhe conturbou o animo, não se lhe turvou a razão e nem se lhe entibiou o espirito. Foi simples e humilde, dessa humildade que no dizer de Carlyle é a virtude mesma, porque «o mais mortal dos peccados é a propria consciencia de estar sem peccados; o coração que tem a consciencia de estar assim, está divorciado da sinceridade e da humildade; está «puro», como a areia morta e secca é pura».

Foi a sua maior lição».

---

**EMAGRINA** — Comprimido para emmagrecer. Thyroide-triido-lithinado. Não prejudica o organismo. Acompanhado de regime alimentar muito util. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

---

**PURGOLEITE** — (pastilhas). Admiravel e effeaz purgativo ou laxante para adulto. Tem sabor de confeito e não habitua o organismo. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

PROGNOSTICO DOS GRANDES DERRAMES DAS PLEURAS  
MAIOR GRAVIDADE DOS DERRAMES  
DIREITOS, EM IGUALDADE DE CONDIÇÕES CLÍNICAS (\*)

---

**Opinião do Prof. Aurelio Vianna**

Prezado Am.<sup>o</sup> e Coll.<sup>a</sup> Sr. Prof. João Fróes

Honrado com o vosso convite para o fim de dizer sobre assumpto medico, julguei-me, desde logo, na obrigação de deferi-lo, certo, embora, do minimo valor desse pensar.

O problema formulado e cuja solução me foi sujeita, cifra-se no seguinte:

«Em condições pathogenicas semelhantes, a pleurite com grande derrame será mais grave á direita ou á esquerda?»

Inhibido de emittir o meu juizo á luz das estatisticas, por não precisas ainda em seus resultados finaes; não querendo tambem firma-lo, recorrendo á opinião de quantos, especialmente, da materia se têm occupado, por ser ella (a opinião) evidentemente discordante; procurei enveredar-me por caminho outro, seguir orientação diversa.

---

(\*) Continuação dos numeros de Março e Abril.

A gravidade de uma doença reside, sem duvida, no desenlace fatal, que mais apprehensivo se torna, sabendo-se que elle pode operar-se de modo rapido e mesmo, de maneira subita.

Interpretar, portanto, o mechanismo da morte nas pleurites é criterio razoavel e justo, de todo producente, merecedor de fé pela importancia das conclusões decorrentes.

Assim sendo, natural se me afigura que conhecido o factor ou factores por ella responsaveis, mais facilmente se venha a saber qual das pleurites a mais grave; se a direita, se a esquerda.

A' margem o apparelho respiratorio, cujas desordens, no caso presente, não assumem a responsabilidade precisa, visemos o da circulação, particularizado nos seus basicos componentes que no mediastino se alojam.

Creio que ahi deve estar a almejada incognita.

Os grossos vasos venosos, representados pelas cavas, superior e inferior, quando fortemente comprimidos pelos grandes derrames, direito ou esquerdo, são e não podem deixar de ser, pela sua inflexão ou angulação e mesmo pela sua propria torsão, os culpados maiores pelo funesto desfecho, frequentes vezes, observado nas pleurites.

Mas, por esse processo, logico e veraz, ficamos scientes do mechanismo da morte nestas doenças, quer se trate, porém, de uma localisação á direita, quer á esquerda.

As alterações que padecem as cavas, por effeito dos grandes derrames, matam por igual, sem preferencia para este ou aquelle hemithorax em que se assesta o processo morbido.

Do conhecimento desse facto, pois, nos não pode advir a solução que se busca.

Se ha diversidade de prognostico na localisação do pleuriz, a causa se não poderá acolher áquella sombra.

É mister, portanto, a intercorrência de outro agente que felizmente existe, sem necessidade de crea-lo.

No grupo dos órgãos intrathoracicós, ao lado direito da columna vertebral, encontra-se um outro vaso venoso, de comprovada relevancia, capaz, talvez, de solucionar o assumpto discutido.

Este vaso é a veia grande Azygos, cujas relações com a cava superior merecem, em particular, lembradas.

Diz a Anatomia que a Azygos sóbe applicada á columna vertebral á direita da linha mediana, presa ás veias intercostaes que lhe são tributarias, e, em chegando á altura do hilo pulmonar, desloca-se da parede thoracica, passa sobre o bronchio direito e sobre o ramo direito da arteria pulmonar e se lança na veia cava superior, a pouca distancia de sua terminação cardiaca.

Ora, se a Anatomia nos ministra esses conhecimentos, não é lícito que os olvidemos.

Encarar sob esse novo prisma o assumpto em debate é obrigação que se impõe, mesmo porque, é possível que a luz se venha a fazer, elucidando este ponto controverso.

Por esses ligeiros dados anatomicos, facil é comprehender-se que, pela disposição da crossa da Azygos, acima descripta, o deslocamento do mediastino para o lado direito pouca influencia exercerá sobre ella, (derrame esquerdo); o mesmo, porém, não succederá quando o deslocamento mediastinal se fizer para a esquerda (derrame direito).

Verificada essa ultima circumstancia, a veia Azygos

que prende a cava superior será distendida e esta por sua vez soffrerá serias perturbações no seu regular funcionamento.

Dest'arte, a pleurite direita influenciará efficaçmente para que taes desordens se produzam, o mesmo não se verificando quando localisada á esquerda.

A existencia da Azygos ao lado direito da columna vertebral e a acção manifesta que sobre ella exercem os grandes derrames thoracicos direitos constituem, na verdade, factores que devem aggravar o prognostico da doença, quando neste lado localisada.

Ainda mais.

As desordens, que experimenta a Azygos, directamente se transmitem á embocadura da cava superior na auricula, onde se encontra o nodule de Keith e Flack, ponto inicial do systema conductor da excitação cardiaca.

Desnecessario, julgo commentar o valor enorme deste orgão na physiologia do coração, exuberantemente demonstrado pelos muitos e variados disturbios que se observam quando compromettido em sua integridade anatomica ou funcional.

A interessante syndrome das arhythmias, na multiplicidade do seu feitio e na gravidade do seu prognostico, é a prova cabal e peremptoria do asserto emittido.

E se observações precisas fossem para melhor documentar o papel physiopathologico do nodule de Keith e Flack, mais valiosas não encontraríamos que as referidas pelos Drs. Carlos Chagas e Eurico Villela no trabalho inserto nas «Memorias do Instituto Oswaldo Cruz», anno 1922, tomo XIV, fasciulo I, e subordinado ao titulo—«Forma cardiaca da Trypanosomiasse americana».

Após descreverem a sua symptomatologia geral,

typos clinicos e evolução, occupam-se da morte na doença, encarando aquella na sua dupla modalidade — morte subita e morte agonica.

A proposito da primeira, cujo estudo preferimos por intimamente ligado á questão vertente (a pleurite determina este temivel accidente, a morte subita), dizem os citados autores: «Fallecem os individuos, não raro, em plena mocidade e no gozo de uma condição hygida apparente, em phase de tolerancia da affecção cardiaca.

Muitos delles morrem no trabalho habitual, sem uma razão immediata que fundamente a occurrencia; outros veem a fallecer no momento de um maior esforço, de uma fadiga ou de outro incidente capaz de esgotar a deficiente energia do myocardio. Os factos dessa natureza são bastante numerosos e evidenciam, de sobra, a intensidade dos processos pathogenicos da doença. E não sabemos de outra condição, em pathologia humana, que occasiona a morte subita em percentagem tão elevada quanto o faz a trypanosomiasa americana».

Esse conceito, perfilhado por autoridades scientificas de tão alto renome, força-nos a alguns commentarios em sua applicação á morte subita nas pleurites, bem assim á sua maior gravidade.

Pelo que deixamos syntheticamente dito, nos derames thoracicos á direita a veia grande Azygos soffre forte distensão que se transmite á cava superior por sua embocadura na auricula onde se encontra o nodulo de Keith e Flack.

Ora se assim é, não será illogico e absurdo admitir-se a natural possibilidade de que esse nodulo venha tambem a partilhar dessa tracção, exaggerada por factores varios que surjam de momento, como um choque, um maior esforço, uma fadiga ou outro incidente, á seme-



lhança do que se passa com a trypanosomiase humana e que acima deixamos referido.

Não pretendemos esmerilhar o assumpto, entrando em divagações, creando hypotheses, desde quando um facto resalta na plenitude de sua evidencia, qual o da existencia de elementos no hemithorax direito, ausentes no esquerdo e que não podem deixar de concorrer para a maior gravidade da pleurite quando naquelle localisada.

Acredito que a morte subita verificada na pleurite direita deve reconhecer as alterações apontadas como seu principal agente.

Ainda algumas palavras.

Pelos informes anatomicos acima mencionados, vimos que a veia grande Azygos, em chegando ao hilo pulmonar, desloca-se da parede thoracica, passa sobre o bronchio direito e sobre o ramo direito da arteria pulmonar e se lança na veia cava superior, a pouca distancia da sua terminação cardiaca.

Pois bem, consoante esses dados anatomicos, facilmente se comprehende que na pleurite direita com grande derrame ha o abaixamento do diaphragma que repuxa o bronchio, melhor do que o poderia fazer á esquerda a aorta, e, sabemos da gravidade do deslocamento de um bronchio, susceptivel de causar a morte. (Rost.).

Mais um motivo para firmar prognostico mais sombrio nos casos de pleurite direita.

Resumindo embora, penso haver respondido a questão formulada, julgando-me por isso dispensado de maior desenvolvimento, de bordar em torno do assumpto quaesquer outros commentarios.

Patrocino essa doutrina, não firmado em estatisticas nem na opinião dos autores.

É ella o producto exclusivo do estudo que fiz sobre a materia em litigio.

Ahi ficam os argumentos invocados.

Bons ou máus que os julguem os doutos e competentes.

Ao terminar, devo declarar que, antes de lançar no papel as presentes linhas, me entendi com o presado amigo e collega, professor Fróes da Fonseca, o qual, com a sua proverbial bondade, me dispensou os esclarecimentos anatomicos que nellas se contém e que muito me auxiliaram para a elucidação do problema cuja solução ora deixo exarada.

Testemunhando-lhe os meus agradecimentos pela gentileza recebida, mal não será que deixe tambem aqui registado o seu modo de pensar no tocante a questão ventilada.

São do professor Fróes da Fonseca as seguintes palavras: «Motivos não faltam para que se attribúam maiores probabilidades de perigo para o grande derrame á direita».

Concluindo: Ao cãro amigo e collega, professor João Fróes, por mais essa prova do seu grande amor e dedicação pelos grandes problemas da medicina, cuja incognita avidamente perquire e deseja conhecer, as mais sinceras felicitações do

AURELIO VIANNA.

---

**TONICO INFANTIL**—( Concentrado ). ( Sem alcool ). Poderoso reconstituente das crianças e unico no genero. ( Iodo—tanico—arrhenó—glycero—phospho—nucleo—vitaminoso ) Lic. 406 ).—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

# UM CASO DE PERIOSTITE SYPHILITICA DO "ANTRO" SIMULANDO SINUSITE MAXILLAR

PELO

**Dr. Heitor Práguer Fróes**

(Assistente de Clínica Médica na Faculdade de Medicina da Bahia)

---

Na rhinologia, como nas demais especialidades e na medicina em geral, a base de todo tratamento racional, seja elle medico ou cirurgico, é a realização de um diagnostico seguro; quanta vez, entretanto, na ancia de operar, o cirurgião dispensa elementos de propedeutica apreciaveis, firmando o diagnostico baseado em dados geralmente de valôr, mas não raro fallazes. Não têm conta as cavidades abdominaes abertas sem necessidade, as esophagoscopias dispensaveis, as trepanações immotivadas. O caso clinico que deu logar ás presentes considerações apresenta o interesse unico de documentar o quanto vale um exame cuidadoso e completo, a ponto de tornar dispensavel, contra-indicada mesmo, uma intervenção que á primeira vista se impunha com certa urgencia.

Nos primeiros dias de Outubro, em 1924, procurou-nos no ambulatorio da Clinica O. R. Laryngologica do Hospital Santa Izabel (serviço do Prof. Moraes) uma mocinha de 18 a 20 annos de idade, morena, bem constituida, solteira e residente nesta Capital, queixando-se de dôres de cabeça constantes desde quinze dias,

peiorando á noite e principalmente ao fazer qualquer movimento de abaixamento da cabeça; duas semanas antes tivera defluxo forte com secreção abundante e espessa pelas fossas nasaes, principalmente pela direita.

Ao exame praticado verificamos dôr sensível ao nível do maxillar superior direito e rhinite aguda de ambos os lados; não foi positiva a pesquisa de pús na altura do meato medio á direita, mas ahí havia secreção catarrhal. A diaphanoscopia revelou escurecimento manifesto do antro maxillar direito.

D'ahi para podermos concluir pela existencia de uma sinusite maxillar nada faltava, parece:—Dôr espontanea, dôr á pressão, secreção abundante e transluminação mostrando opacidade do seio.

A doente informava estar soffrendo havia 15 dias, eliminando grande quantidade de secreção catarrhal espessa; parecia, pois, necessaria uma abertura do antro para cura radical da sinusite.

Resolvemos, entretanto, como é de praxe no serviço do Prof. Moraes, corroborar o diagnostico estabelecido por meio de uma punção exploradora e fomos surpreendidos com a inexistencia de pús. Nesse momento, a doente, que é epileptica, teve um ataque e foi necessario concluir apressadamente o que estava sendo feito para que ella ficasse em repouso.

Aconteceu que, ao ser a paciente transportada a uma saleta contigua, uma mocinha que ahí aguardava que lhe fizessem um curativo, aó vel-a inerte, como morta, teve um ataque hysterico, espalhafatoso; ouvindo-lhe os gritos, uma menina que estava sendo anesthesiada para ser submettida a uma amygdalectomia, na sala de operações (que fica contigua) teve tambem um ataque hysterico; dessa maneira foi uma verdadeira revolução

no «Serviço» e foi uma felicidade não estarem presentes mais doentes hystericas...

Mas... tornemos da digressão incidente e voltemos á nossa doente:— Dois dias após, persistindo os phenomenos já referidos, fizemos nova punção, que foi «branca» como a primeira. Fizemos então de parte a idéa de empyema maxillar e auxiliados por novo interrogatorio, desta feita mais minucioso e completo, apurámos ser a doente syphilitica o que nos despertou a idéa de tratar-se de uma periostite dessa natureza.

Instituimos a medicação especifica e... mais uma vez confirmou-se o velho adagio — «Naturam morborum curationes ostendunt». 15 dias depois a doente já não sentia mais dôr alguma, apresentando-se em boas condições.

Cerca de um mez após voltou á Clinica, como da vez primeira, cessando, porém, rapidamente, seus soffrimentos com novo tratamento anti-siphilitico que aconselhamos á doente continuar por algum tempo mais.

---

**LACTARGYL**— (Especifico infantil). Lactato neutro de hydrargirio e extractos vitaminosos. Notavel tônico-purificador do sangue das crianças. Único no genero no Brasil. —Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

# BOLETIM

DA

## Sociedade Medica dos Hospitaes da Bahia

---

Sessão ordinaria de 3 de Maio de 1925, 2.<sup>a</sup> do anno e 169.<sup>a</sup> da fundação

Aos tres dias do mez de Maio de mil novecentos e vinte e cinco, presentes os Drs. Fernando Luz, Cezar Araujo, Eduardo Araujo, Alexandre Pedreira, Canna Brazil, Octavio Pedreira, Aurelio Vianna, Maximiliano Machado, Magalhães Netto, Dario Peixoto, Colombo Spinola, Juliano Simões, Heitor Fróes, Flaviano Silva, Mangabeira Albarnaz, Affonso de Carvalho, João Fróes, Armando Tavares e Edgard Bôaventura, o Sr. Presidente dá como aberta a sessão e posta a votos a acta da sessão anterior. O Dr. Affonso de Carvalho lembra que no resultado da eleição da meza não figura o thesoureiro. O Sr. Presidente tomando em consideração a reclamação do Dr. Affonso de Carvalho, diz que o eleito foi o Dr. Canna Brazil com 19 votos e que não figurou na acta por um lapsó em passar para o respectivo livro a acta da sessão anterior. O Dr. Flaviano Silva lembra que deve constar tambem o offerecimento que fez de uma monographia Monographs of the Rockefeller Institute for Medical Research, referente aos estudos de febre amarella no Norte do Brazil, escripta pelo Dr. Noguchi. O Sr. Presidente diz que o orador será attendido. Ninguem mais querendo usar da palavra o Sr. Presidente dá como approvada a acta da sessão anterior. Em seguida commu-

nica que tendo conhecimento das homenagens prestadas pela Faculdade de Medicina de S. Paulo ao saudoso professor Oscar Freire passou em nome da Sociedade Medica dos Hospitaes da Bahia, áquella Directoria o seguinte telegramma: Faculdade Medicina --São Paulo -- Sociedade Medica Hospitaes Bahia sensibilizada homenagem posthuma prestada Faculdade ao saudoso bahiano Prof. Oscar Freire, collocando seu busto salão nobre, agradece em nome corpo medico bahiano tão grande prova admiração prestada querido saudosissimo collega.

#### ORDEM DO DIA

O Sr. Presidente participa que o Prof. Eduardo Moraes, por motivo de molestia, deixava de fazer sua communição, dando a palavra ao

Dr. MANGABEIRA ALBERNAZ — *Considerações em torno do tratamento da ulcera tropical.*

O autor refere-se a alguns processos que utilisou no combate a chamada ulcera fagedenica. O iodoformio, o chenopodio e o 914 dão bons resultados. Reputa o autor, entretanto, o tratamento pelos novos saes de bismutho (em particular o tartaro bismutato acido de potassio) baseado nos estudos de Levaditi Saserac Santan, o melhor tratamento que conhece. Baseia sua asserção no estudo que fez de 64 casos em que o bismutho mostrou acção verdadeiramente maravilhosa sobre a doença. Como conclusões diz o autor: 1.º que uma só applicação bismutica determina o desaparecimento das dôres terriveis, proprias do mal, em

---

**LACTOVERMIL**—Tetrachlorureto de carbono e chenopodio. Polyvermicida 90% mais effcaz que os vermifugos communs Usado pelo Dep. Nac. de Saúde Publica.—Lab. Nutrotherapico —Dr. Raul Leite & C. —Rio.

35 horas ; 2.º que á primeira lavagem feita após este primeiro curativo, funde-se completamente o magma que enche a ulcera ; 3.º que o tratamento é sobremodo rapido e barato ( custo para uma ulcera média : 700 réis ) 4.º que o sal, alem de ter as qualidades espiroquetidas e antisepticas já conhecidas, possúe propriedades cicatrisantes e secativas manifestas.

É posta em discussão.

Dr. AFFONSO DE CARVALHO — felicita seu collega pela communicacão que traz á Sociedade, não se furtando de lhe fazer alguns commentarios. Reputa o 914 tão util quanto os melhores tratamentos, não na ulcera tropical sobre que não tem experiencia, mas noutra fuso-espiroquetose; a angina de Vincent. Teve ensejo de verificar um caso, já relatado a esta Sociedade, em que o effeito do 914, por via venosa, foi assombroso, pois 24 horas depois de uma injectão o doente já se considerava curado.

O Dr. FLAVIANO SILVA — diz que de facto, na sua observação referida, os resultados do emprego do azul de metilénio foram optimos. Lembra o tratamento pela adrenalina que diz ter produzido bons effeitos em casos que viu relatados á Sociedade de Medicina de Curitiba.

Não lhe parece tambem muito certo o papel etiologico da Simbiose fuso-espiroquetica, pois que se é verdade que a tem encontrado em casos francos de ulcera fagedenica, tem tambem verificado sua presença em uma serie de lesões simples.

O Dr. MAXIMILIANO MACHADO — diz que em viagem realizada no anno proximo findo ao nordeste, teve ensejo

---

**GUARAINA** — (Comprimidos). Base guaranina do guaraná. Cura ou allivia em minutos qualquer dor, enxaquecas, etc., aborta a gripe, resfriados, etc., e é tónico do coração, ao contrario dos similares que são depressivos. — Tome um ou dois comprimidos. — Lab. Nutrotherapico — Dr. Raul Leite & C. — Rio.



de ver alguns casos que suppoz de ulcera tropical, embora sem o veredicto do laboratorio, rebeldes já a um sem numero de tratamentos: iodoformio, tartaro local e geral, injeccões de mercurio, etc. Resolveu applicar o 914 em pó, misturado a um pouco de estovaina sobre a lesão, applicando ao mesmo tempo injeccões de um citrato de bismutho (alcool). Ao fim de 3 dias retirava a crôsta espessa que se havia formado, renovando a applicação. Usava de uma ampoula de 6.<sup>a</sup> dôse (90 centgrs.) em cada curativo e no fim de 3 a 4 a ulcera estava completamente cicatrizada. Não acha que este tratamento seja tão caro assim, pois uma ampoula de 914 custa 8\$000.

O Dr. FERNANDO LUZ—agradece como presidente a communicação sobre o modo pratico e original que o Dr. Mangabeira Albernaz, de passagem na Bahia, trazia ao conhecimento da Sociedade. Diz ter já utilizado num caso de angina de Vincent embrocações com trepol com resultado curativo segurissimo e immediato. Num caso de ulcera tropical que lhe appareceu recentemente na enfermaria a seu cargo empregou, com optimo resultado, o sôro sêco de cavallo.

O Dr. COLOMBO SPINOLA — diz que ouviu com a attenção devida a interessante communicação do Dr. Mangabeira Albernaz e que já conhecia, atravez algumas publicações, seus estudos de bismuthoterapia da ulcera tropical e da angina ulcero, membranosa de Vincent. Quer consignar um caso de sua clinica civil, de angina de Vincent, diagnosticada clinica e microscopicamente, tratada exclusivamente com embrocações de tartaro bismuthato acido de potassio e que no fim do terceiro dia a paciente estava completamente curada.

---

**AMINA-ZIN**—Extractos vitaminosos de cenoura, cevada germinada, etc. Poderoso toni-estimulante da nutrição. Unico desta classe no Brasil.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.  
—Rio.

Vale consignar que esta therapeutica foi instituida depois de ler os trabalhos do Dr. Mangabeira sobre bismuthoterapia da angina de Vincent. É um caso que desejava figurasse entre as numerosas observações do Dr. Mangabeira Albernaz.

Encerrada a discussão o Dr. Mangabeira Albernaz começa por agradecer as referencias elogiosas de seus collegas. Declara que não conhece uma só observação, a não ser a do Dr. Affonso de Carvalho, em que o uso venoso insulado do 914 tivesse determinado a cura. Ao que tange a ulcera fagedenica tropical afirma que essa pratica não surte de modo algum effeito, quando não determina peíora manifesta. Accredita que o effeito geral do 914 referido por alguns autores, na ulcera tropical, liga-se a estar provavelmente a lesão implantada em manifestação luetica, do mesmo modo o resultado positivo das injeções de tartaro estibiado lembra um substrato leishmaniôso: Quanto á etiologia julga que não pode restar duvida sobre o papel da simbiose fuso-espiroquetica. O encontral-a em lesões em que não ha as características que lhe são inherentes, nada prova contra sua especificidade, uma vez que tudo depende de virulencia por passagens repetidas de organismo a organismo, de condições de humidade; do preparo do terreno (lesões irregulares anfractuosas); etc., etc. Se não são os elementos fuso-espiroqueticos a causa do mal como explicar a diminuição gradativa dos germes a medida que a lesão melhora? Como explicar a inoculação experimental no homem por tantos obtida? No que tange á

---

**GUARANIL** -- (Concentrado) -- Tônico poderoso, estomachico, hematogenico, de inegavel superioridade sobre os existentes, devido á sua acção anti-toxica, estimulante intestinal e concentração. (Guaraná -- iodo -- kola -- arrhenio -- phospho -- calcio -- nucleo -- vitamínico). -- Lab. Nutrotherapico. -- Dr. Raul Leite & C. -- Rio.

questão económica lembra ao Dr. Machado que ella não pode deixar de preoccupar seriamente aos medicos que trabalham em hospitaes de caridade ou que clinicam em zona rural. Levando em conta o que diz o Dr. Machado quanto ao custodo 914 (8\$000 por ampoula onde elle estava, mas, 18\$000, 20\$000 em Jahú), sae o tratamento de uma ulcera média por 24\$000 para elle, por 54\$000 e 60\$000 para o autor, quando, utilizando o bismutho, pode-se conseguir o mesmo, e mais depressa, por 700 e 1\$000 réis!

\* \* \*

*Dr. MAGALHÃES NETTO—Um caso clinico de psychiatria.*

Disse que, não podendo, por motivo superior, apresentar o caso que tinha em vista, quando o Dr. Novis o inscrevera, apresentaria em substituição para que a Sociedade os discutisse, assumptos a seu parecer, interessantes de clinica psychiatrica que iria referindo, valendo-se dos informes que lhe propiciasse a memoria. Refere em homenagem ao illustre cirurgião que é o Dr. Presidente, o caso de um individuo, com antecedentes alcoolicos, que, presa de immutavel excitação, permaneceu cerca de 5 annos no Hospicio sem que lograsse vantagem de todos os tratamentos empregados e que, tendo-se herniado ficou, após a operação a que se submetteu, sob chloroformio, livre da excitação e com a mais rigorosa apparencia de normalidade e em tal estado se vem mantendo até agora, cerca de 2 annos decorridos. Entrega a explicação do caso ás luzes do Sr. Presidente. Passa a referir a observação sua de varios

---

**LAXO PURGATIVO INFANTIL.**—Base manita (do maná).  
Unico no genero para erianças, efficaaz, tem sabor de assucar e não habitua o organismo.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

casos de paralyssia geral em doentes vindos de Itabuna e nessa mesma cidade, infectados de syphilis. Faz com cores de resumo o historico dos casos para legitimar o diagnostico e termina por perguntar á Sociedade se tal frequencia de P. G. em Itabuna representará um argumento em favor da existencia da variedade neurotropica do germen da syphilis ou se o facto logrará sua explicação na circumstancia da accção debilitante sobre o manto cerebral da vida agitada de interesses que se observa em Itabuna.

É posta em discussão.

Dr. JOÃO FRÓES—faz diversas considerações sobre a variedade dos germens da syphilis e diz que sempre julgou o *locus minoris resistenciae* como a causa da diversidade das manifestações neurotropica e dermatropica da lues. Depois porem de ler os recentes estudos de Noeman, sobre a variedade dermatropica e neurotropica, está convencido de sua duplicidade.

Cita experiencias assistidas em Manguinhos com trypanosomas, tudo vindo corroborar o seu modo de pensar. Eram as considerações que desejava juntar ao apello do Dr. Magalhães Netto.

Dr. FLAVIANO SILVA—diz ser partidario da duplicidade do germen da syphilis, e em apoio ao seu modo de encarar a questão, cita casos de paralyssia geral em familias e depois de contaminações em um mesmo fóco diversos terem accidentes nervosos da lues.

Dr. ARMANDO TAVARES—diz que não vem discutir psychiatria mas attender ao apello do Dr. Magalhães.

---

**CREME INFANTIL**—Em pó dextrinizado, 14 variedades, com digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis sobre regime e hygiene. Preço; até 1\$300 o pacote, em qualquer parte do Brasil.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio

Refere-se aos doentes de Itabuna e chama a atenção de outra cidade que sempre fornece grande contingente de doentes nervosos ao nosso Hospicio -- Bomfim. Pensa que aos casos de Itabuna deve-se ligar grande importancia ao exaggero do alcool. Termina felicitando o Dr. Magalhães Netto.

Dr. MAXIMILIANO MACHADO -- não crê na duplicidade do germen da syphilis. Accredita que nos casos de Itabuna tenha grande influencia a deficiente alimentação de quasi todo nosso interior. Entra em considerações sobre os principaes alimentos usados e termina accreditando numa miopragia concorrendo para as formas neurotropica e dermatropica da syphilis.

Dr. EDUARDO ARAUJO -- crê na duplicidade do germen da syphilis, acreditando tambem que muito concorra o abuso de alcool nos doentes de Itabuna. Cita a questão das raças do bacillo de Koch levantada por Calmette.

Dr. FERNANDO LUZ -- felicita o Dr. Magalhães pelos casos de psychiatria e referindo-se ao caso, para o qual foi chamado a dar sua opinião, diz que se pode ligar a cura do doente ao choque chloroformico ou a uma simples casualidade. Cita diversos exemplos neste sentido.

Dr. MAGALHÃES NETTO -- agradece a opinião de todos que lhe deram a honra de attender ao seu apello. É tambem um convicto da dualidade dos germens da syphilis. Cita outros pontos do Estado que de vez em quando, fornecem doentes ao Hospicio, Joazeiro e Barra. Acha que a lembrança do Dr. Machado, quanto a nutrição, é um ponto que merece investigação.

---

**NUTRAMINA** -- (Aminas da nutrição). Farinha fresca polyvitaminosa e do crescimento, mineralizadora dos tecidos, calcificante dos ossos e estimulante do appetite. Unica no genero. -- Lata 3\$500. -- Lab. Nutroterapico. -- Dr. Raul Leite & C. -- Rio.

Dr. ARMANDO TAVARES—levanta a ideia da mesa telegraphar ao professor Clementino Fraga, felicitando-o pela sua recente transferencia para a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ao mesmo tempo em que se exprimisse o sentimento pelo seu afastamento definitivo do meio medico bahiano. Lembra a acção do professor Clementino Fraga na Sociedade Medica dos Hospitaes, desde sua fundação.

Posta em discussão a proposta foi a mesma approvada por aclamação.

Dr. HEITOR FRÓES—mostra um doente em que está fazendo diversas operações de plastica facial e descreve as operações que já tem realizado.

Pelo adeantado da hora o Sr. Presidente suspende a sessão.

Approvada em 17 de Maio de 1925.

Presidente—Dr. FERNANDO LUZ

1.º Secretario—Dr. CEZAR ARAUJO

2.º Secretario—Dr. COLOMBO SPINOLA.

---

PEPSIL—Tri-digestivo infantil, papaina virgem, pancreatina, diastase, vitaminas.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

---



# OUATAPLASMA

do Doutor **Ed. LANGLEBERT**

Curativo emolliente aseptico instantaneo

**ABCESSOS, ECZEMAS, PHLEBITES, INFLAMMAÇÕES DA PELLE**

DEPOSITO GERAL : 10, Rue Pierre-Ducreux, PARIS. — E em todas as Pharmacias. e

# O "BISMOGENOL"

NO TRATAMENTO DA SYPHILIS

PELO

Dr. H. DESELAERS

Médico Fiscal em Krefeld, Allemanha

Traduzido do *Dermatologische Wochenschrift* de Leipzig

Quando publiquei, ha dois annos, neste mesmo jornal os poucos, mas muito significativos casos de tratamento da syphilis com Bismogenol, fil-o com a firme convicção de que possuímos nelle um antiluetico esplendido, summa-mente efficaz e muito superior ao Trepol francez e aos outros tratro-bismuthatos. Esta convicção não soffreu desmentido e foi de proposito que deixei passar o tempo, antes de resumir minhas experiencias sobre um grande material. Clínicas e enfermarias de fama já se occuparam com o Bismogenol, como as de Herxheimer, Arning, Joseph, Kreibiche, Goerl e Voigt, Delbanco, Hahn, Gouven, Mucha, Neuendorf, Neuber-Debreczen, etc. Sempre recebemos communicações favoraveis ao preparado, pelo que agora pretendo apenas accentuar certas vantagens do Bismogenol. Ha na literatura mais de 3.000 casos tratados com este medicamento, que, com os meus ficam elevados a 3.600.

Resumindo os resultados publicados, chegamos á conclusão que os treponemas das affecções primarias desap-

parecem depois de uma ou duas injeções, as úlceras cicatrizam rapidamente, as adenites tornam-se impalpáveis depois da 2.<sup>a</sup> ou 3.<sup>a</sup> injeção assim como as manifestações cutâneas.

É especialmente notável a acção sobre as placas mucosas e as papulas hypertrophicas: a alopecia luetica entra em regressão e as formas terciarias curam-se quasi sem excepção.

Sobre a influencia do preparado na reacção de Wassermann, relatam Nathan e Martin, de Francfort, que 80 % dos casos soropositivos tornaram-se negativos. Nagel, de Halle, declara ter obtido a negatificação da reacção em todos os seus casos. Esses autores chegaram á conclusão que com o Bismogenol a reacção de Wassermann, torna-se menos rapidamente negativa, mas em compensação o resultado é mais duradouro que com o Salvarsan. Por mim, consegui reacção negativa duradoura em 96 % dos casos.

Colloca-se geralmente o valor do bismutho entre o do mercurio e do salvarsan, mas, as vantagens apontadas mostram que o bismutho tem valor igual ao salvarsan. Convem accéntuar que com o bismutho obtem-se mais rapidamente a cicatrização das lesões contagiantes. Num tratamento intensivo, como faço com o Bismogenol, nunca vi recahidas, ao contrario do que succede com o Salvarsan, embora empregado em altas doses (6 e 7 grs. por tratamento). Nunca vi com elle, symptomas terciarios precoces, nem neuro-recidivas.

Chego agora a um ponto que não deve ser posto de lado quando se examina um medicamento: a sua *toxidez*. Todos conhecemos a alta tóxidez do Salvarsan; ao contrario, com o Bismogenol nunca appareceram consequencias

---

**HUSTENIL** (gottas) — Allium, aconito, belladonna, br morfio, phosphato de codeina. Poderoso antigrippal, coqueluche, resfriados, etc. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio



secundarias de toxidez. Com razão digo que o Bismogenol não é tóxico, porque as doses therapeuticas estão muito longe das doses tóxicas. Num caso de Prater, o doente recebeu, em dois dias, duas vezes o decuplo da dose normal, sem nenhum symptoma de importancia. Eu mesmo appliquei 2 c. c. diariamente, durante 10 dias, sem consequencias toxicas. Isso é notavel quando se compara a experiencias feitas com o Trepol, o Nadisan, o Spirobismol etc. Deve-se tal coisa á constituição chimica do preparado. Aquelles medicamentos são preparações de bismutho, tendo por base o cremor de tartaro; ora, as experiencias de Steinfeld e de Meyer (1884 e 1885) provaram que as injeções de acido tartrico provocavam symptomas toxicos; effeito sobre o coração, parálysias do systema neuromuscular, etc. Esses symptomas correm por conta do acido tartrico e não de bismutho, e o Trepol, o Nadisan, o Spirobismol são parentes chimicos do tartaro emetico. No Bismogenol o Antymonylio foi substituido pelo Bismuthylio.

A formula dos saes de bismutho com base de acido tartrico é:  $\text{COOBiO} \cdot \text{CHOH} \cdot \text{CHOH} \cdot \text{COOK}$ . Não quero frisar aqui as outras possibilidades theoricas, como por exemplo, aquella em que o H, no grupo oxyhydrolylo, seria substituido por BiO. Pessoalmente considero impossivel essa substituição. O tartaro emetico tem a formula  $\text{COO-SbO} \cdot \text{CHOH} \cdot \text{CHOH} \cdot \text{COCK}$ . Todos nós conhecemos os fortes effeitos toxicos do tartaro emetico: náuseas, debilidade cardiaca, parálysias, etc. O tartaro emetico é solúvel e é justamente essa solubilidade que permite a facilidade de absorpção e a rapidez da intoxicação.

Como sal acido salycilico o Bismogenol é insolúvel, mas apesar disso a absorpção se faz com rapidez. A

---

**LEBERTRAN A** — Leber, — fígado tran-bacalhão. Emulsão concentrada de oleo de fígado de bacalhão, phospho-tricalcinada. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

toxidez de acydo salycilico é insignificante, devendo ser lembrado o seu emprego nos casos de rheumatismo articular, e até por via intravenosa, na psoríase.

Ainda algumas palavras a respeito da conservação do Bismogenol. Congelado ou aquecido a 100°, permanece sempre inalteravel nunca se verificando qualquer modificação. Neste preparado ha uma combinação de bismutho summamente estavel.

Para augmentar-se a rapidez da absorpção, deve-se injectal-o depois de aquecido a 38-40°, o que é facil de conseguir immergindo a amponla em agua fervendo por 30 a 35 segundos.

*Em resumo:* o Bismogenol é o mais duravel, menos toxico e mais effcaz sal de bismutho para o tratamento da syphilis, na dose normal, de 1, 5 a 2 c. c., dose total de 25 a 30 c. c. Levando em consideração todos os grãos da syphilis, elle não é inferior ao Salvarsan, sendo mais activo que os outros saes de bismutho. Não tendo por base o tartaro emetico, nem sendo soluvel, não tem effeitos toxicos. Bascados na opinião de Neuendorf, que considera a applicação intramuscular o melhor methodo, devemos collocar o Bismogenol no primeiro logar entre as preparações antilueticas de bismutho.

---

**LEBERTRAN B** — Emulsão concentrada de oleo de figado de bacalhão, phospho — calcio — arseno — ferruginosa. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

---

**BIOPHORINE**  
**GIRARD**

**KOLA GLYCERO-PHOSPHATADA**  
**NEVROSIS. ANEMIA CEREBRAL. VERTIGEM**  
A. GIRARD, 48, Rue d'Alésia, PARIS (FRANCE)  
Depositarío: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO de JANEIRO

## PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

---

*Revista de Gynecologia e de Obstetricia*, n. 4—1925. Rio de Janeiro.

*Brasil Medico*, ns. 13, 14, 15, 16 e 17—1925. Rio de Janeiro.

*La Semana Medica*—Buenos-Aires, ns. 16, 17, 18 e 19—1925.

*Paris Médical*, ns. 14, 15, 16 e 17—1925.

*Revue de Pathologie Comparée et d'Hygiène Générale*, ns. 5 e 20 de Abril de 1925.

*Revue Française de Gynécologie et d'Obstétrique*, ns. 5 e 6—1925.

*L'Art Médical*. Nice, n. 31 de Março de 1925.

*Gazette des Praticiens*, (Lille) n. 15 de Abril de 1925.

*Revista Médico-Cirurgica do Brasil*, Abril de 1925.

*Revista Sud-Americana de Endocrinologia, Immunologia e Quimioterapia*, Buenos-Aires, n. 4—1925

*Annaes Brasileiros de Dermatologia e Syphilographia*, Março de 1925. Rio de Janeiro.

*Revista de la Asociacion Medica Argentina*, Buenos-Aires, Janeiro a Abril de 1925.

*Vida Nueva*, Habana—Fevereiro a Março de 1925.

*Revista de la Sociedad Argentina de Biologia*—1925. Vol. VI n. 1.

*La Rassegna di Clinica, Terapia e Scienze Affini*, (Roma), Janeiro e Fevereiro de 1925.

---

**HUSTENIL** (xarope) — Allium, aconito, belladona, bromoformio, louro cerejo. Poderoso especifico do aparelho respiratorio. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

---

**CA-ZEON** — Cascinato de calcio (Diarrhéas das crianças). Poderoso medicamento alimento. Unico no Brasil. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.